

Curso ensina como buscar a paz

Neste final de semana, a Cidade da Paz promoveu mais um de seus cursos com nomes somente compreensíveis para os iniciados: "Introdução ao Xamanismo com visão Yunguiana". Trocando em miúdos, trata-se de buscar a paz interior através de rituais milenares, como os dos índios. Prova disso é que depois de dois dias de discussões sobre a vida moderna, conturbada e racional demais, o curso terminou com uma festa ao lado da cachoeira da Cidade da Paz, próximo a fogueiras e tochas, com oferendas à lua cheia da noite de sábado.

Esté foi mais um curso que a universidade promove principalmente para aperfeiçoamento de educadores e psicólogos. É com eles que a Cidade da Paz se mantém e consegue dinheiro para levar adiante seus projetos, como o Taba, além de custear os próprios professores. Cursos como este, além dos

de cromoterapia, análise transaccional e astrologia, fazem parte das opções oferecidas pela cidade, que se mantém graças a patrocínios de entidades como a Fundação Banco do Brasil e a Unesco, para a qual o trabalho da universidade se enquadra bem no seu lema: se a guerra surge da mente dos homens é nela que se deve implantar as sementes da paz.

Decreto — Há 15 dias, o reitor da Universidade da Paz, Pierre Weil, esteve com o presidente Itamar Franco; o ministro da Justiça, Maurício Corrêa; e da Educação, Murílio Hingel, que se comprometeram em viabilizar a introdução de uma disciplina que busque ações em direção à paz nos currículos escolares. Este é mais um passo para o reconhecimento oficial da importância da universidade, que pretende também oficializar um curso de pós-graduação. (J.P.)